



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
REITORIA - FAC-FISIO - Conselho de Unidade e Congregação

Ata da Reunião do Conselho de Unidade da Faculdade de Fisioterapia (FACFISIO). Às quatorze horas e trinta minutos do dia três de junho de dois mil e vinte e quatro, o Conselho de Unidade da Faculdade de Fisioterapia da Universidade Federal de Juiz de Fora se reuniu, na Sala de Reuniões, composto por Leandro Ferracini Cabral (Diretor), Diogo Carvalho Felício (Vice-Diretor), Simone Meira Carvalho (representante do Departamento IAM), Jennifer Granja Peixoto (representante do Departamento FMR), Diogo Simões Fonseca (representante da Coordenação), Marina Anicio Valentim (representante dos Técnico-Administrativos em Educação-TAEs), Lílian Pinto da Silva (representante do PPG – Mestrado), Ana Carolina Ezequiel Facchin (representante do Diretório Acadêmico). Trata-se do processo número **23071.916306/2024-27** no SEI. Pontos de pauta: **1) Aprovação da ata do dia 01 de abril de 2024.** Aprovada por unanimidade. **2) Residência Uniprofissional em Fisioterapia Musculoesquelética.** O professor Diogo Simões iniciou dizendo que a ideia da residência nessa área surgiu da necessidade de melhorar a qualidade dos atendimentos na área de fisioterapia musculoesquelética na cidade. Afirmou, ainda, saber que a residência é insuficiente para mudar o cenário, mas já é um primeiro passo no processo de consolidação de um centro de conhecimento. Nesse sentido a Priscila Veras, Liliane e outros fisioterapeutas no Hospital Universitário, procuraram o professor Diogo Simões, coordenador do curso de graduação em Fisioterapia, informando que estão com edital aberto de propostas para novas residências uniprofissionais e gostariam de ter o apoio e participação da FACFISIO na criação da residência uniprofissional de fisioterapia musculoesquelética. Informou, ainda, que foi construída uma ideia de PPC para poder abarcar essas particularidades, sabendo que há um intervalo de tempo muito curto porque o edital já é para o dia 12/06/2024. Ratificou saber que é uma aprovação inicial de uma proposta, mas que não necessariamente implica na abertura da residência porque as bolsas seriam solicitadas em um outro edital. Então, o trâmite seria primeiro aprovar a proposta de criação e depois pleitear as bolsas para que a proposta possa ser implementada. Afirmou que nesse projeto, os residentes irão passar pelos ambulatórios do Hospital Universitário de nível secundário e nas enfermarias, nos atendimentos das cirurgias e de politraumas de nível terciário, mas esse projeto será modificado após aprovado para incluir a atenção primária, porque não há tempo hábil para autorização da prefeitura. Assim, é preferível submeter como está para que posteriormente possa ser feita a inserção desse residente também na atenção primária a saúde. Informou, também, que nesse projeto já constam todos os preceptores do HU que concordaram em participar e que o projeto foi submetido a reunião do departamento FMR que aprovou com algumas observações. Dentre elas, Diogo frisou a questão relacionada a distribuição da carga horária dos alunos em disciplinas. Considerando o eixo comum da Coremu, a ideia seria adaptar o eixo comum para que possa trabalhar apenas em tutorias com uma demanda de trabalho menor. A proposta seria pedir dois residentes por ano para que se aproximasse da residência na fisioterapia hospitalar. A professora Jennifer se ofereceu para ser coordenadora do programa. Caso a proposta seja aprovada no Conselho, a Coremu fará uma reunião extraordinária para submeter a proposta. Se esta for aprovada, ficará aguardando o edital de vagas. Salientou, ainda, que o processo seletivo será via ENARE e concluiu que seria mais uma frente em que a Faculdade de Fisioterapia teria para apoiar o Município. O diretor salientou a importância

do programa de residência. Entretanto, levantou algumas preocupações em relação a criação de um novo programa de residência nesse formato. Nesse sentido informou que o MEC vem fortalecendo as residências multiprofissionais, inclusive fornecendo as bolsas. Salientou, todavia, que provavelmente as bolsas seriam fornecidas pela UFJF saindo do recurso interno da instituição. Outro ponto que o diretor levantou foi quanto a necessidade de alinhar a residência com a carga horária das disciplinas, vez que as atividades da residência exigem carga horária extra dos professores. Todavia, o diretor ressaltou a necessidade de qualificação dos profissionais da região na área prevista para a residência. O coordenador manifestou preocupação quanto a questão das bolsas, mas ressaltou a necessidade de aprovação do projeto. A professora Jennifer concordou com a necessidade de aprovação do projeto e salientou que quando da oferta de bolsas o projeto tem que estar pronto para ser submetido. O diretor questionou acerca da coordenação da residência e a professora Jennifer informou que por ser uma residência uniprofissional a demanda e nível de complexidade seria menor quando comparada com uma residência multiprofissional. O diretor salientou que a demanda acadêmica poderia solicitar bastante do coordenador. Após questionamento do diretor, o coordenador e a professora Jennifer informaram que os alunos da residência estariam inseridos no eixo comum da Coremu. A professora Jennifer salientou, ainda, que as disciplinas que poderiam sobrecarregar mais os docentes foram incluídas em disciplinas de seminários. Por sua vez, a professora Lilian questionou se esse edital era da Ebserh e o coordenador não soube responder. A professora recordou que estava na coordenação da Coremu quando houve a mudança das residências uniprofissionais para as multiprofissionais e ressaltou que é interessante a criação de uma residência uniprofissional porque tem algumas demandas que são de área específica e que as residências multiprofissionais acabam trabalhando de forma muito segmentada. A professora Lilian chamou a atenção para a carga horária da coordenação do projeto acreditando que 3 horas para dedicação ao projeto seria pouco tempo, principalmente em função da possibilidade de plantões. A professora Jennifer cogitou alterar a carga horária como coordenadora. A professora Simone ressaltou que a sua preocupação com o projeto seria a carga horária já existente de trabalho, e destacou que estava desconfortável em votar por falta de conhecimento prático em desenvolvimento de projetos de residência. A professora Jennifer solicitou a palavra para complementar a fala da professora Simone, ressaltando que hoje no curso de graduação a carga horária para atuação prática em fisioterapia musculoesquelética é praticamente insipiente e como consequência, os alunos estão se formando inseguros em atendimentos desse eixo que é um dos pilares centrais da fisioterapia. O diretor destacou que a coordenação do projeto de residência poderia estar criando mais um cargo administrativo na faculdade e seria contrário a política que vem sendo buscada de reduzir tais cargos. O diretor sugeriu que fosse destacado no projeto que qualquer tutor ou preceptor pudesse vir a ser coordenador do projeto para que o cargo de coordenador não ficasse vinculado à Faculdade de Fisioterapia. Colocado em votação, mesmo com as ponderações, o projeto foi aprovado, com apenas uma abstenção da professora Simone. **3) Programação de Compras de Material de Consumo 2024.** O diretor iniciou o ponto apresentando a planilha de compras e informando que o valor total recebido para consumo deste ano foi de R\$ 59.424,00. O diretor informou que pediu a liberação de um recurso de 8.500 para cobrir os custos com SCDP até julho e que depois solicitará a transferência do restante do recurso de acordo com a planilha aprovada em reunião prévia deste conselho. O diretor ressaltou que os gastos com SCDP serão menores do que os calculados em planilha apresentada anteriormente por conta dos descontos de auxílio alimentação que são realizados em cima dos valores das diárias. O diretor informou, ainda, que mesmo com a greve os processos de SCDP estão tendo o correto andamento. O diretor destacou os problemas que estão acontecendo com os EPIs necessários para os estágios que antes eram comprados pela Comissão da UFJF e adquiridos pela unidade através do almoxarifado, entretanto, agora deverão ser realizadas licitações pela própria unidade. O diretor informou que teremos que devolver os 600 capotes emprestados pela

Odonto e gostaria de manter uma reserva, destinando cerca de R\$ 4.000 para a compra dos EPIs. Continuou informando acerca das letras da fachada da Faculdade que já foram compradas e, todavia, ainda não foram instaladas porque os responsáveis pela supervisão da instalação estão em greve. Ademais, informou que pretendia confeccionar o símbolo da UFJF para acompanhar as letras e uma placa contendo as informações de inauguração do prédio. O diretor estimou um custo de R\$ 2.500 com estes gastos. Com isso, informou sobrar um valor de cerca de R\$ 33.000 de consumo para as compras dos materiais constantes na planilha de compras apresentada. O diretor informou que cerca de 1.000 reais serão disponibilizados para aluguel de um carro para levar alguns alunos ao hospital Sarah Kubitschek em Belo Horizonte a pedido da professora Luciana. O diretor ressaltou que a parte dos materiais esportivos já foi executada em março e que selecionou os materiais de custo mais elevado para análise pelos membros presentes em reunião. Um dos itens, uma bota de compressão pneumática, foi retirado da lista de compras de material de consumo pois provavelmente seria considerada material permanente. O diretor informou que a TAE Mariana vai entrar em contato com cada professor para ver quais os itens indispensáveis e em qual quantidade. Um dos itens que o diretor entendeu como não prioritário foi a instalação do piso laminado no laboratório de Cinesioterapia. Quanto a compra de eletrodos, o diretor destacou que são para uso em aulas práticas na Unidade e o fornecimento de eletrodos para pacientes no HU não é responsabilidade da Faculdade de Fisioterapia. A professora Jennifer, todavia, ressaltou que alguns procedimentos não são possíveis de serem realizados pela falta de material no HU, a exemplo dos eletrodos, o que prejudica o ensino dos alunos. O diretor ressaltou que isso tem que ser cobrado do diretor de ensino do Hospital Universitário, José Otávio. O diretor sugeriu fazer uma listagem dos materiais necessários para utilização em pacientes, que estão em falta no HU para fazer uma solicitação conjunta. O Vice-diretor salientou que a substituição do piso vinílico seria custosa para a unidade nesse momento e a professora Jennifer concordou e disse que não entende como prioridade a instalação de novo piso já que o piso atual é funcional. Quanto a bota pneumática, o Vice-diretor informou que pode aguardar o saldo final para adquiri-la, caso seja classificada como material de consumo. Sendo material permanente, o que é decidido pelo sistema do governo, o recurso ainda não foi recebido conforme informado pelo diretor. Colocada em votação, a lista de compras foi aprovada por unanimidade. 4) **Análise da carga horária dos PITs dos docentes.** O diretor iniciou o ponto de pauta informando que fez uma análise dos PITs dos docentes sem nominar cada um deles, gerando uma planilha com a separação entre a carga horária em sala de aula, de orientação de estágio e de TCC, preparação de aula, orientação de alunos, pesquisa, extensão, cargo administrativo e outros. O diretor salientou que o PIT da professora Elisângela deverá ser alterado para não ultrapassar a carga horária de 40 horas. Quanto a carga horária de preparação de aula, a professora Jennifer salientou que apresentará discrepâncias porquê de acordo com a lei de diretrizes e bases o professor tem o direito de ter uma hora de preparação para cada hora aula de graduação e duas horas para cada hora aula de pós-graduação. Salientou, ainda, que como não tem resolução sobre os PITs os professores são livres para decidir quantas horas vão dedicar aos projetos de extensão, por exemplo. Além disso, defendeu que a carga horaria dos projetos de extensão passe por um estudo de viabilidade antes da aprovação do projeto. Analisando as horas dedicadas a encargos administrativos, o diretor salientou que os docentes não deveriam colocar 4 horas por semana no PIT para reuniões, considerando que as reuniões acontecem 1 vez por mês. Ressaltou que há um PIT com 14 horas para encargos administrativos, sendo que o docente em questão não possui cargo administrativo. A professora Jennifer concordou com os apontamentos, todavia ressaltou que de acordo com as resoluções vigentes é direito do professor que não tiver cargo administrativo colocar 4 horas no PIT para reuniões, 8 horas para CPPD e se participar de uma outra comissão poderá colocar mais 2 horas o que resultaria em 14 horas para cargo administrativo. O diretor salientou que o propósito da análise era de realizar um estudo dos PITs para tentar equalizar as cargas horárias dentro

das particularidades de cada docente. A professora Lilian questionou se na unidade poderiam ser definidas cargas horárias máximas para algumas atividades. O diretor salientou que isso fere as resoluções vigentes, sendo necessário aguardar a resolução de PIT que está prevista para sair neste ano. A professora Jennifer sugeriu que a direção leve para reunião com o Conselho Superior a média da carga horária realizada pela Unidade, porque a Faculdade de Fisioterapia está muito acima da média da UFJF, com o objetivo de solicitar novas vagas de docentes. O diretor confirmou que neste ano sairá a resolução do PIT e, também, a distribuição das vagas docentes. Desta forma este tema voltará a ser discutido após a elaboração da resolução pela UFJF. **5) Reclamação de alunos e sujeitos de pesquisa usuários do Laboratório de Análise do Movimento (LAM) a respeito da falta de ar condicionado e ventiladores.** Foi esclarecido pela TAE Marina que isso é uma preocupação da Unidade e que já foram solicitadas várias requisições a PROINFRA para reparo de todos os aparelhos de ar condicionado da faculdade que estão danificados. Em especial quanto ao LAM, a equipe técnica compareceu na faculdade, contudo não realizou o reparo porque o laboratório estava sendo utilizado no momento. Foi informado, ainda, que conforme contato com o setor, a equipe técnica ficou de retornar no dia seguinte a reunião. O diretor confirmou as tratativas com o setor e a preocupação em solucionar o problema. Além disso, afirmou que, chegando recurso de capital, a Unidade se empenhará para adquirir novos aparelhos para evitar manutenções constantes. A professora Lilian salientou que no LAM não tem circulação e que são realizadas coletas de dados constantes, dificultando para os pacientes e alunos que fazem as coletas. A professora questionou se haveria a possibilidade de colocar ventiladores enquanto os reparos não são realizados. O diretor informou que não tem ventiladores disponíveis na faculdade no momento, mas que há previsão de aquisição de novos ventiladores na planilha de compras. A professora Jennifer sugeriu que fosse retirado um ar condicionado do laboratório de Cinesio, do ambiente que é menos utilizado, e colocado no LAM. O diretor salientou que se não for possível o reparo, irá solicitar a troca sugerida. A professora Simone salientou a necessidade de se atentar para a eliminação do mofo no laboratório, sugerindo a solicitação da troca de filtro do ar condicionado do LAM. **6) Referendar número de vagas nos programas de residência multiprofissional na saúde do adulto com ênfase em doenças crônicas degenerativas e de residência integrada multiprofissional em atenção hospitalar.** Segundo a professora Jennifer, a professora Cyntia solicitou que o conselho referende a quantidade de vagas já oferecidas para fisioterapeutas, 3 vagas, no programa de residência multiprofissional na saúde do adulto com ênfase em doenças crônicas degenerativas e 2 vagas, no programa de residência integrada multiprofissional em atenção hospitalar para o ano de 2025. Colocado em votação aprovado com unanimidade dos presentes. **7) Assuntos gerais.** A professora Jennifer informou que a Professora Maria Alice concluiu o curso necessário para a Comissão Correccional da qual faz parte como representante da Unidade, apresentando certificado. Destacou, ainda, que foi solicitada a alteração no site da FACFISIO da presidência e vice-presidência da COE, bem como de suas normas. A representante TAE informou que será verificada a alteração das informações. Ainda, a professora Jennifer questionou a representação da COE com o afastamento da presidente, professora Paula. Informou que não foi informada sobre o período de férias da professora Paula, aduzindo que seria necessário o conhecimento em razão da necessidade de assumir sua posição na COE, durante seu afastamento. O diretor apresentou um último informe de que na próxima semana o diretor e os professores Lilian e Anderson estarão afastados para participação no evento Simpósio Internacional de Fisioterapia Cardiorrespiratória. Nada mais havendo a tratar, eu, Marina Anicio Valentim, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será a mesma assinada por todos os presentes no SEI.

Prof. Dr. Leandro Ferracini Cabral

Marina Anicio Valentim

Diretor da FACFISIO

TAE FACFISIO



Documento assinado eletronicamente por **Paula Silva de Carvalho Chagas, Professor(a)**, em 01/07/2024, às 14:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cyntia Pace Schmitz Correa, Chefe de Departamento**, em 01/07/2024, às 14:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marina Anicio Valentim, Técnico Administrativo em Educação**, em 01/07/2024, às 15:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **1841572** e o código CRC **A7F9BA9D**.